



# ABAIXO O FASCISMO, O CAPITALISMO E O IMPERIALISMO! - VIGILÂNCIA E ACÇÃO CAMARADAS: ORGANIZEMO-NOS.

1- Continuando a luta que há já longo tempo vem sendo travada pela dissolução do partido fascista do CDS e que nos dias 25,26 de Janeiro conheceu uma nova fase quando o povo do Porto em número de dezenas de milhar impediu esse bando de nazis de realizar o seu 1º Congresso, os Grupos de Acção Anti-Fascista da Região de Coimbra convocaram um comício para o dia 29. Este comício que foi apoiado pela Organização Local da OCMLP e pelo Comité de Coimbra da UJECML (destacamento estudantil da OCMLP), tinha como objectivos levar o povo de Coimbra à luta contra a reorganização fascista e especialmente pela dissolução do CDS, pela dissolução das forças militarizadas fascistas (PSP, GNR) e pela libertação dos anti-fascistas presos.

Face a este apelo à luta contra os piores inimigos do povo português, logo a burguesia através dos seus diversos porta-vozes pôs a mexer uma ampla campanha de calúnia que pretendia fazer passar essa justa iniciativa por reacçãoária e até mesmo organizada e planeada pela CIA. Por um lado, a xicalhada fascista pôs todos os soldados de prevenção, pensando vir a usá-los como tropa de repressão contra o povo; por outro o P"CC" e o M&D"P apareceram de novo como os mais esmerados defensores dos fascistas do CDS, levando a cabo uma frenética campanha quer através de nojentos e reacçãoários comunicados, quer através do seu apêndice a União dos Sindicatos de Coimbra que percorreu as fábricas e obras a avisar os operários de que não deviam ir ao comício e ainda apelando à xicalhada fascista do Q.G. de Coimbra para o proibir.

2- No dia 29 à hora marcada realizou-se o comício apesar dos insistentes apelos que a burguesia por todos os meios lançou para que os seus autores fossem isolados. Mais de 2.000 pessoas compareceram na Praça 8 de Maio, onde 3 camaradas dos GAAF's se lhes dirigiram falando do boicote ao Congresso fascista do CDS no Porto e à necessidade de exigir a sua dissolução, dos vários aspectos em que se manifesta a reorganização fascista em Portugal e ainda do papel traidor à luta anti-fascista do partido revisionista de Cunhal. No final do comício foram aprovadas duas moções: uma exigindo a libertação imediata dos soldados anti-fascistas presos, outra exigindo a dissolução imediata do CDS, ao que se seguiu uma manifestação que se dirigiu ao Q.G. para aí entregar as moções aprovadas.

Quando a manifestação chegou perto da Praça da República, deparou com um novo golpe da burguesia: As luzes da rua tinham sido fechadas desde as 19h e só viriam a ser de novo acesas quando a manifestação dispersou. Quando se aproximou já do Q.G. e da sede do CDS, o caminho apareceu barrado por cordões de tropa, estando junto à sede do CDS a PM e a PSP fascista.

Tendo sido entregues as moções e depois de camaradas terem referido a necessidade de intensificar a luta e a organização anti-fascista das massas populares e da importância fundamental de sabermos trazer para o lado do povo os soldados e oficiais anti-fascistas, os manifestantes dispersaram conscientes de que este tinha sido um aviso à burguesia da sua decisão de luta firme contra os criminosos que durante 48 anos os oprimiram da pior forma e de que a luta continua.

3- Desta luta do povo de Coimbra contra o fascismo devemos tirar lições para melhor avançar.

A primeira lição é que o povo oprimido durante 48 anos está disposto a não deixar passar o fascismo tome ele a cara que tomar. Compreendendo cada vez melhor a ligação da reacção interna com o imperialismo, que a democracia deve existir para o povo e não para os fascistas e distinguindo os verdadeiros anti-fascistas dos traidores do povo, a classe operária e o povo explorado e os anti-fascistas avançam na luta contra o fascismo, o capitalismo e o imperialismo.

Este comício-manifestação foi uma vitória, mas veio demonstrar quer no aspecto das intervenções, quer no modo como decorreu a manifestação que necessitamos de intensificar a luta e organização em GAAF's para melhor podermos levantar, em cada momento, um bloco de aço que trave qualquer passo da reacção.

A segunda lição é o desmascaramento do Governo Provisório e dos partidos da coligação aos olhos do povo. Fazendo uma política de libertação dos pides, bufos reacçãoários e de repressão sobre a luta do povo anti-fascista, o Governo mostra-nos a sua verdadeira cara. Entre os partidos da coligação o mais zeloso e apressado em defender a existência dos ~~partidos~~ partidos organizados (CDS) é o P"CC" e o seu braço eleitoral M"D"P. Fazendo compromissos com a burguesia e os fascistas o partido revisionista de Cunhal vem caluniar o povo de cuja luta tem medo, alinhando com o Governo na política

de repressão aos revolucionários e de cedências face aos imperialistas (caso da Nato)

Cada vez é mais claro nos seus actos e posições, que o Partido "Comunista" Português segue uma linha de acordos com os burgueses para estar no poleiro mesmo que isso obrigue a chamar "reaccionário" ao povo.

A terceira lição é que a luta contra o fascismo, o capitalismo e o imperialismo só pode ser levada a cabo com os soldados ao lado do povo. O Governo burguês tenta usar a confiança que as massas populares têm nos soldados para os mandar reprimir as lutas. A nossa posição é, ao contrário dos traidores do P"C"P, saber distinguir entre os soldados, filhos do povo e oficiais progressistas que estão ao nosso lado e a xicalhada fascista que se põe ao lado da burguesia, dos fascistas. É imperioso em cada momento

lutar trazer os soldados para o lugar que lhes pertence -- AO LADO DO POVO.

A última lição camaradas é que temos de estar alerta!:

Alerta contra os fascistas quer organizados no CDS quer empacotados noutros partidos como o PPD. Alerta para as manobras da burguesia do imperialismo europeu e americano e social-imperialismo russo que querem cada qual ter sob a sua pata o povo português. Alerta contra os falsos amigos do povo, os partidos burgueses, que tentam travar a nossa luta e entregar-nos desarmados aos fascistas e imperialistas. Alerta camaradas: os fascistas recuaram de momento perante a força unida e organizada do povo. Mas a nossa luta continua; e até à destruição total do fascismo e do imperialismo muitos e mais duros combates temos a travar, combates estes que serão vitoriosos se alargarmos e organizarmos a nossa luta.

Nas aldeias, nas vilas, nos bairros das cidades organizemos Grupos de Acção Anti-Fascista, grupos a que pertençam todos os camaradas que queiram lutar firmemente até à destruição total do fascismo, independentemente do partido político a que pertençam. Assim a vitória será nossa!

O FASCISMO NÃO PASSARÁ

PORQUE O POVO NÃO DEIXARÁ !

MORTE AO FASCISMO E AO CAPITALISMO !

FORA COM O IMPERIALISMO, INDEPENDÊNCIA NACIONAL !

ORGANIZEMOS GAAE'S

Organização Local da  
Organização Comunista Marxista Leninista Portuguesa

Comité de Coimbra da UJECML  
(destacamento estudantil da OCMLP)